O BRASIL E SEU ESPAÇO CIRCUNVIZINHO: UMA ABORDAGEM PANORÂMICA

LUIZ CEZAR LOUREIRO DE AZEREDO

Brasília, março 2016

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

ROTEIRO

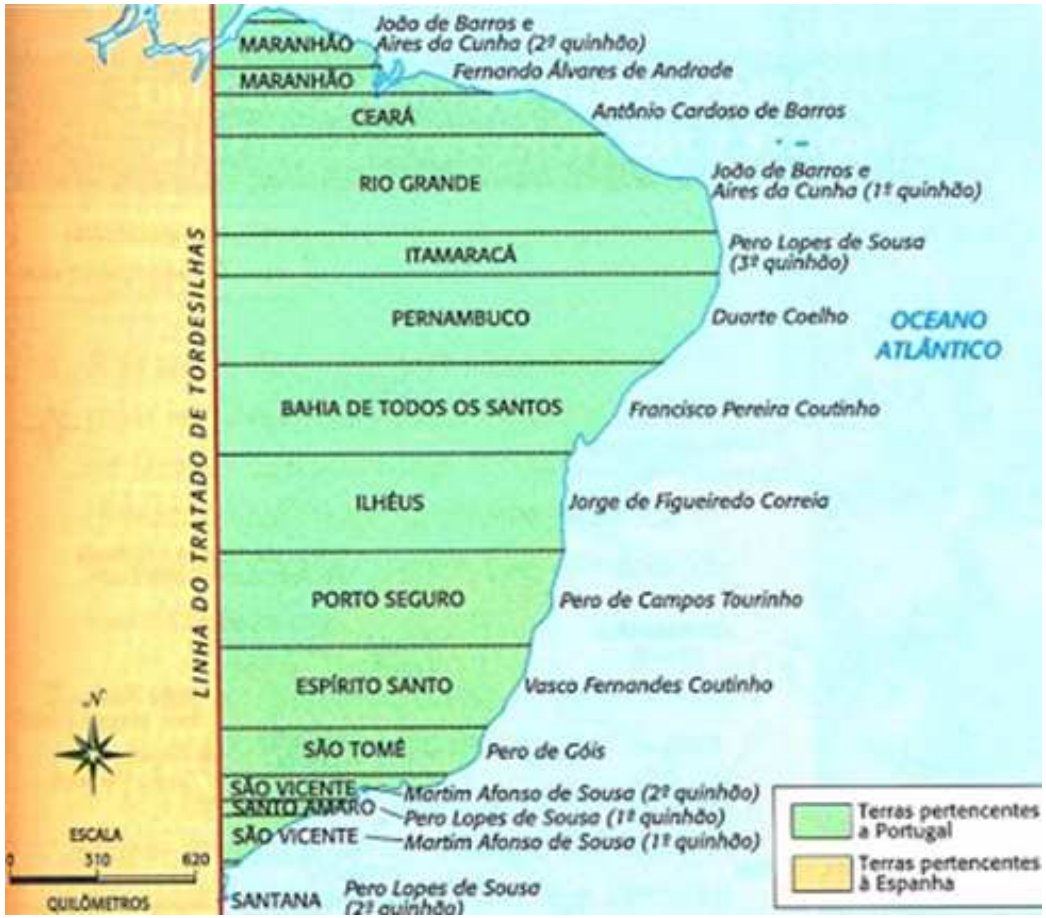
- Evolução Geopolítica do Brasil
- Visão Panorâmica do Espaço Circunvizinho do Brasil
- Bases da Atual Agenda Internacional
- Características da Atual Década.
- Estratégia de Atuação do Brasil em seu Espaço Circunvizinho
- Riscos e Tendências Globais.
- Observações Finais

EVOLUÇÃO GEOPOLÍTICA DO BRASIL

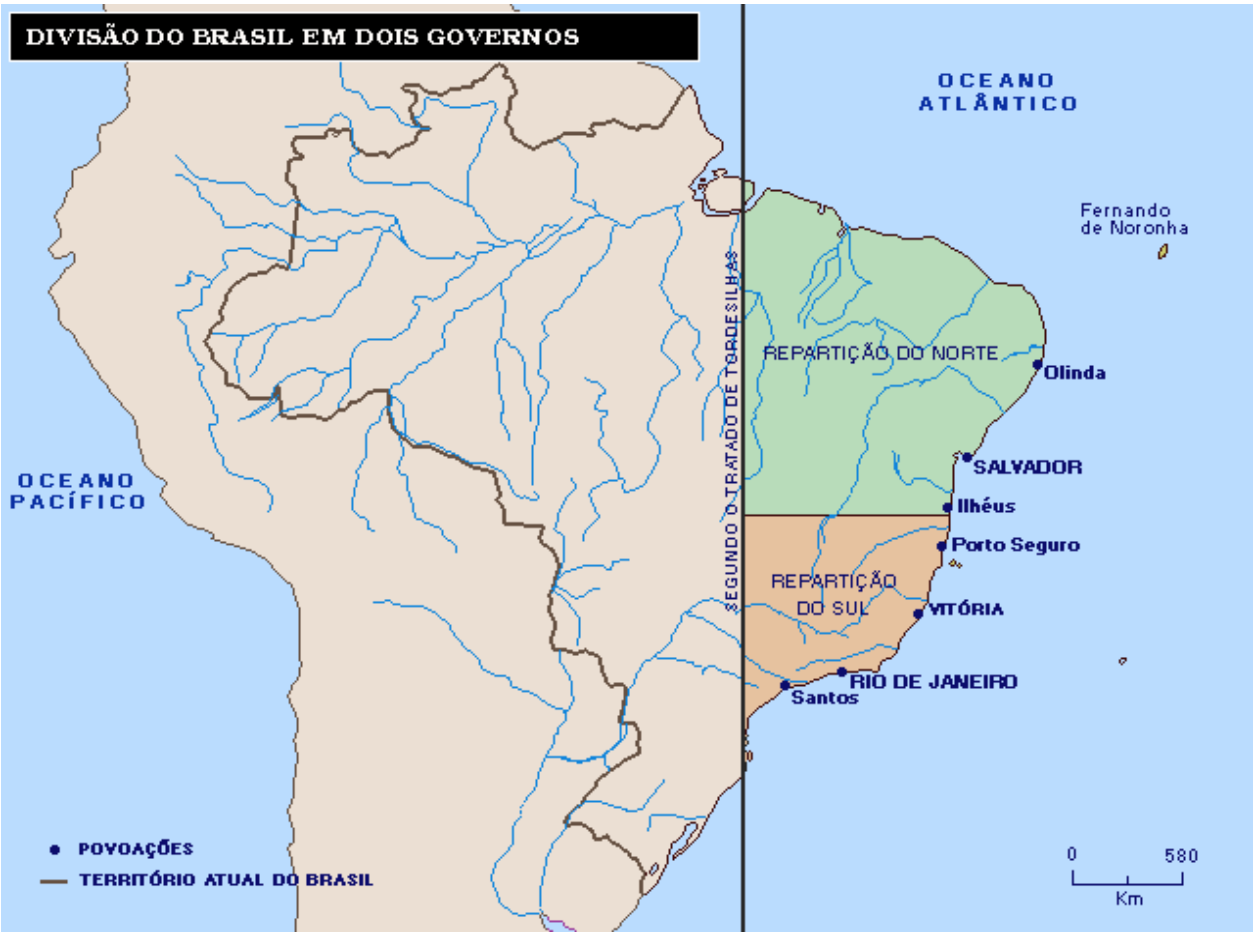
- Consolidação territorial
- Integração nacional
- Grande relevância como ator regional
- Crescente participação como ator global

Brasil Tordesilhas

Brasil Capitanias Hereditárias



Divisão do Brasil Colônia em Dois Governos



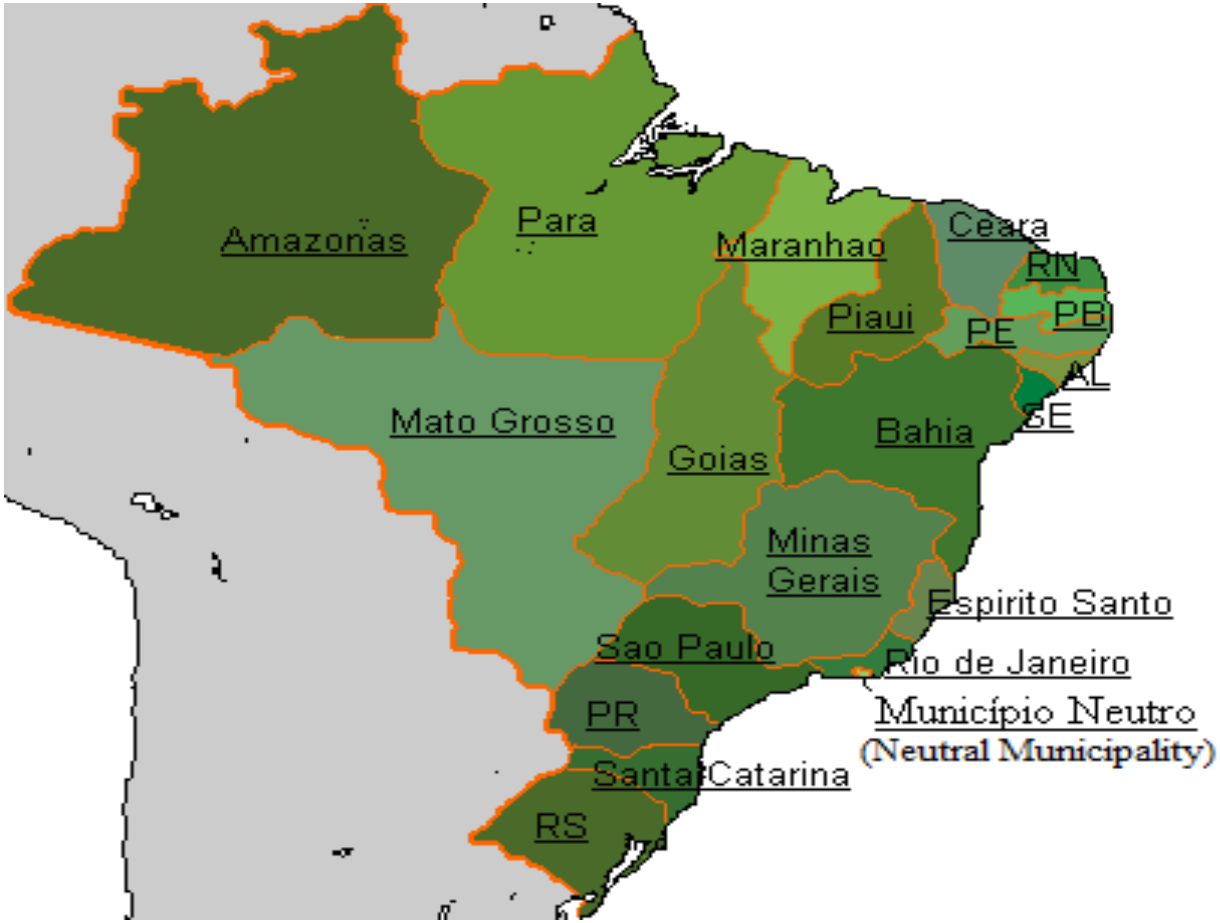
Brasil Império 1823

1823: Províncias imperiais

Brazilian Provinces, 1822

- No ano de 1823, um ano após a Declaração da Independência, foram acrescentados ainda mais territórios. O Brasil ganhou os estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, o Ceará e o Piauí. No Sul, houve o acréscimo do estado de Santa Catarina e da Província da Cisplatina, o atual Uruguai.

Brasil Império 1889

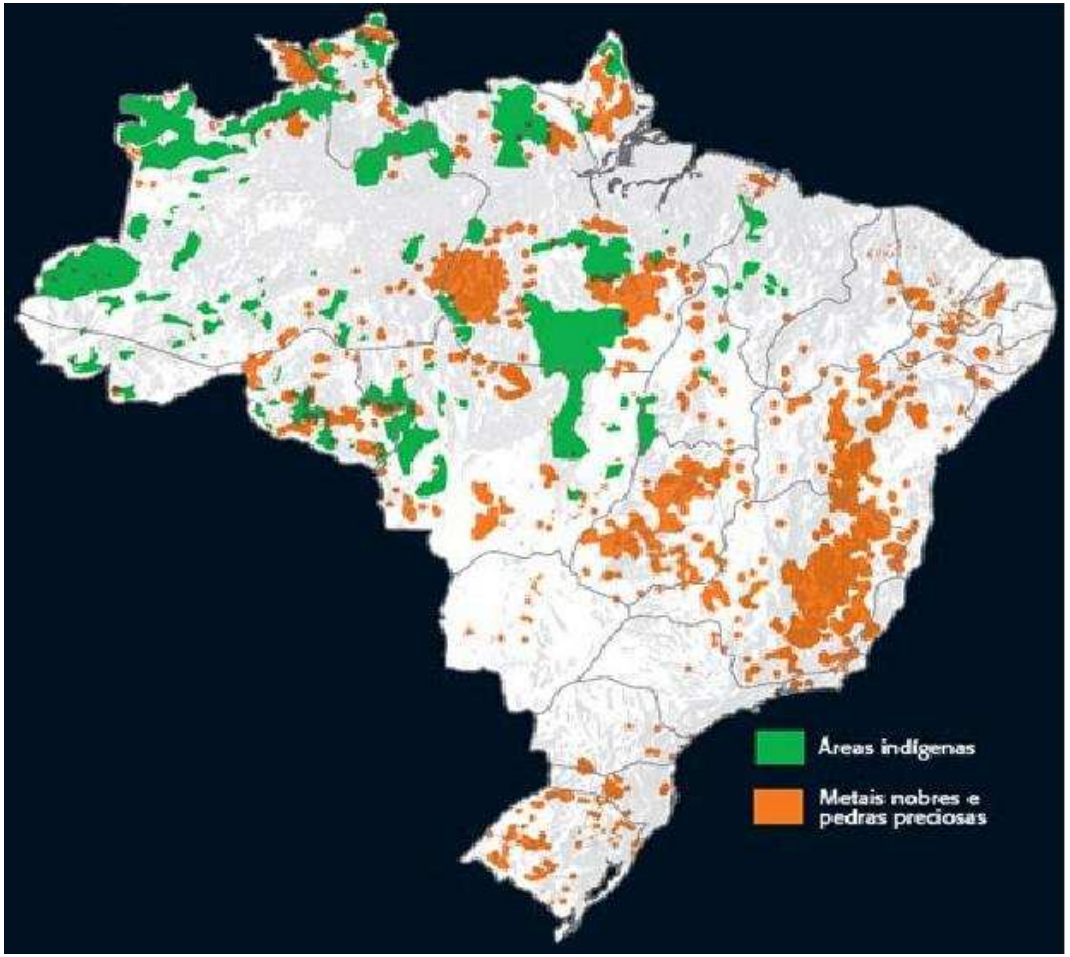


Brasil Político

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

RESERVAS INDÍGENAS NA AMAZÔNIA

BRASIL - RESERVAS INDÍGENAS E RECURSOS MINERAIS



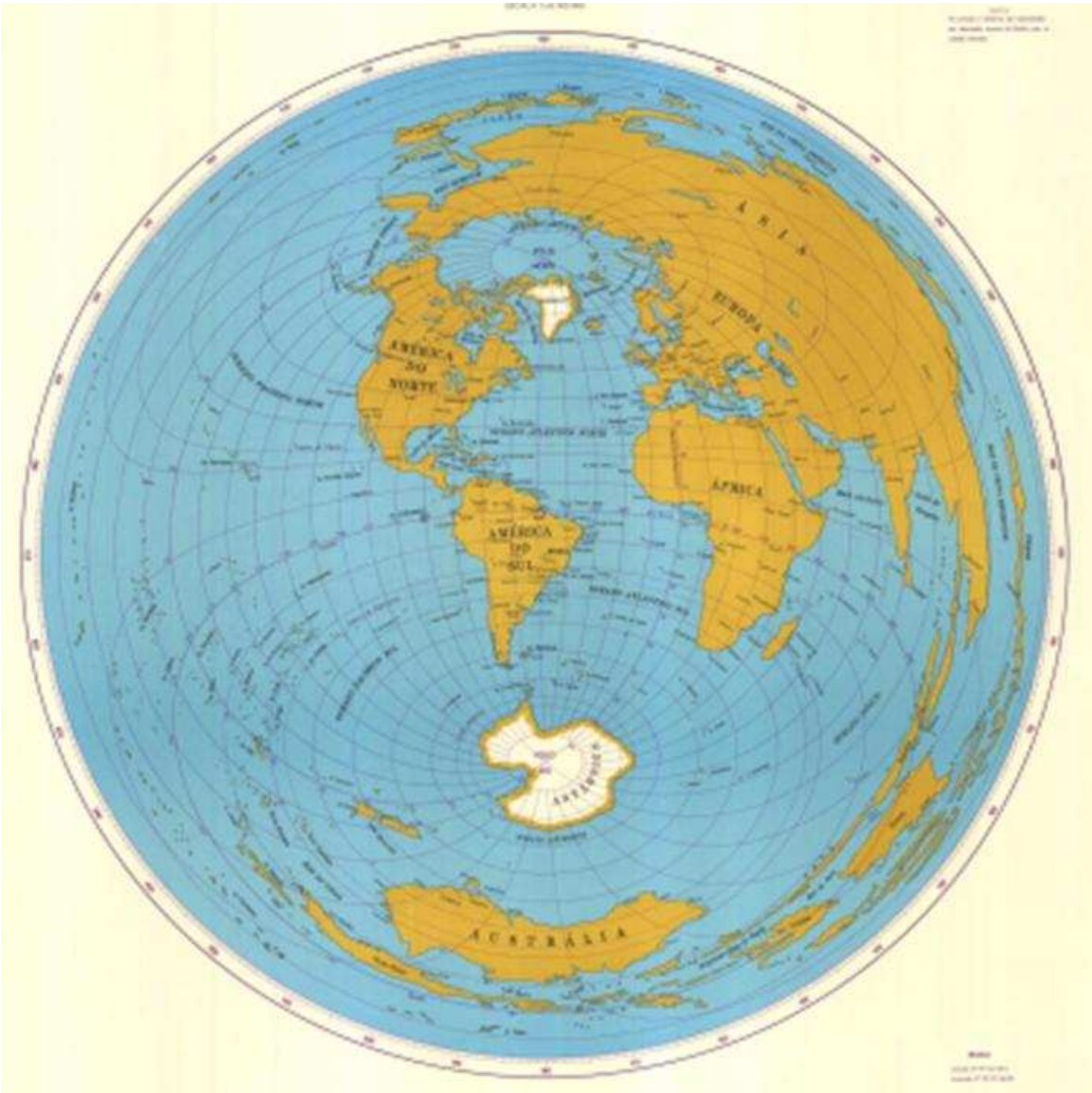
CORREDOR ECOLÓGICO TRIPLO A

ESPAÇO CIRCUNVIZINHO DO BRASIL

- América do Sul.

- Parte do Oceano Atlântico compreendida entre o paralelo 16 norte , a costa oeste da África, a Antártida , o leste da América do Sul e o leste das Antilhas Menores . Nesse espaço marítimo encontram-se as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB) assim subdividas: Mar Territorial , Zona Contígua ,Zona Econômica Exclusiva e Plataforma Continental.

- Espaço Exterior levando-se em consideração que: a localização geográfica do Brasil permite que o país se aproveite de uma situação extremamente favorável para o lançamento de satélites e que é necessário assegurar o controle das posições orbitais brasileiras a serem ocupadas por satélites geoestacionários.

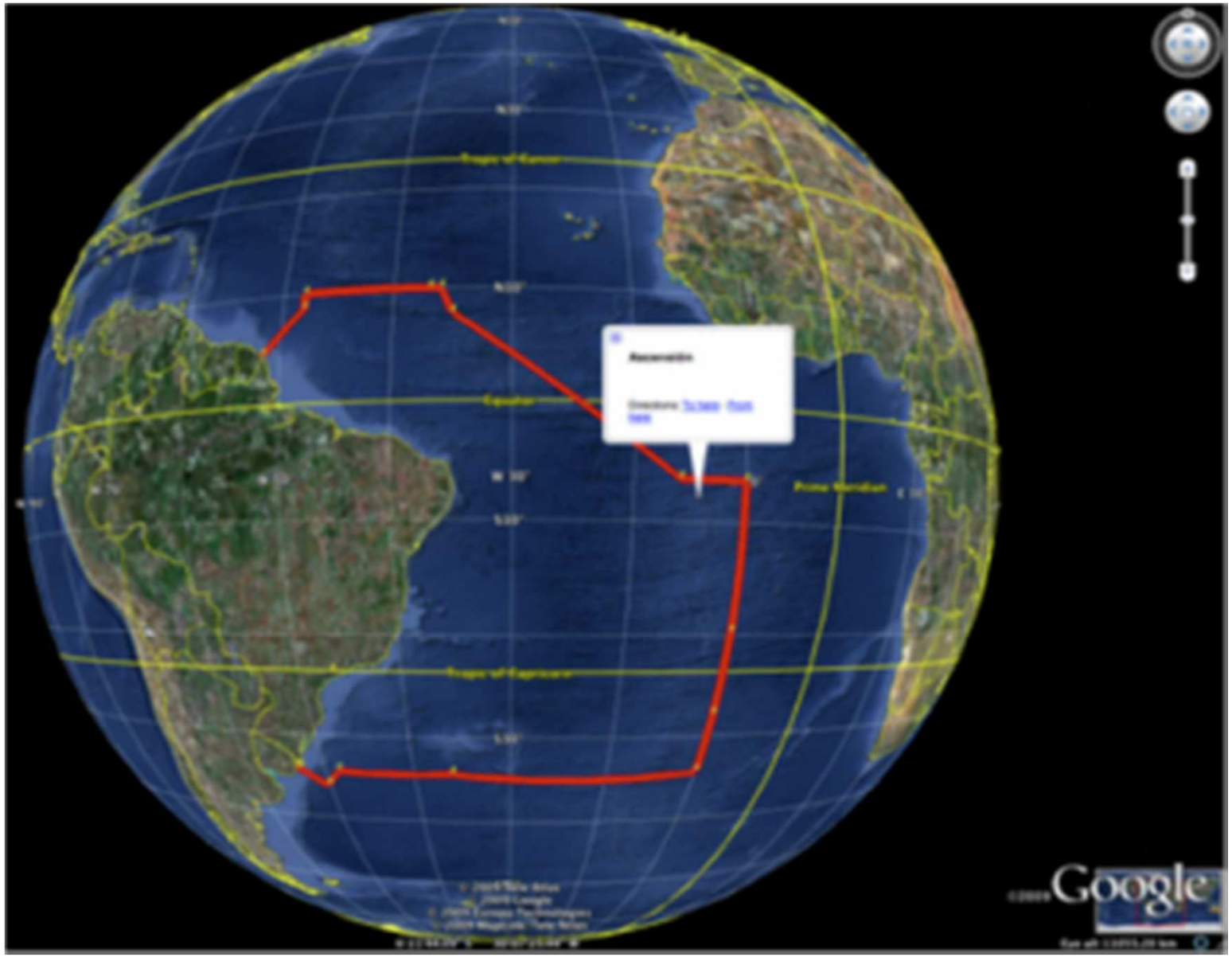

ASIA
EUROPA
AMERICA DO NORTE
AFRICA
AMERICA DO SUL
ANTARTICA
AUSTRALIA

Mapa da América do Sul e da África

Fonte: IBGE.

Mar do Caribe
Antilhas
Puerto Cabezas
NICARÁGUA
Bluefields
San José
COSTA RICA
Colon
Panamá
David
PANAMÁ
Barranquilla
Maracaibo
Valencia
Barquisimeto
Caracas
Cumana
Maturin
Ciudad Bolivar
Ciudad Guayana
Monteria
Cucuta
San Cristobal
Medellin
BogotÁ
Cali
COLÓMBIA
Pasto
Quito
EQUADOR
Guayaquil
Cuenca
Golfo de Guayaquil
Talara
Loja
Sullana
Chiclayo
Trujillo
Huaraz
Huanuco
Cerro De Pasco
Cocama
Lima
Huancayo
Ayacucho
Cuzco
Ica
Puno
Lago Titicaca
Arequipa
Tacna
Arica
Iquique
Antofagasta
CHILE
Iquitos
PERU
Orellana
Tarauaca
Rio Branco
Porto Velho
Tefé
Manaus
Santarém
Macapá
Serro do Navio
Boa Vista
Mitu
VENEZUELA
Puerto Ayacucho
Rio Orinoco
Rio Negro
Rio Amazonas
Rio Juruá
Rio Purus
Rio Madeira
Rio Madre de Dios
Rio Tapajós
Rio Xingu
Rio Tocantins
Rio Araguaia
Rio Jurua
Rio Tocantins
Rio Xingu
Rio Araguaia
Rio Paraná
Rio Paraguai
Rio Uruguai
Rio Paraná
Rio Paraguai
Rio Paraná
Rio Uruguai
Rio Paraná
Georgetown
Paramaribo
Cayenne
GUIANA
SURINAME
GUIANA FRANCESA
Apoteri
Camopi
Marajó
Belém
São Luis
Santarém
Fortaleza
São Goncalo
Teresina
Imperatriz
Recife
Maceio
Aracaju
Salvador
Canavieiras
Barreiras
Alvorada
Gurupi
Jacareacanga
Cachimbo
Tolles Pires
BRASIL
Cuiabá
Goiânia
Brasília
Rio São Francisco
Campo Grande
Belo Horizonte
Vitória
Boa Vista
Campinas
Rio de Janeiro
São Paulo
Cruzeiro Do Sul
Curitiba
Florianópolis
Porto Alegre
Foz do Iguaçu
Coronel Oviedo
Asuncion
Concepcion
PARAGUAI
Fortin Madrejon
Tarija
BOLÍVIA
La Paz
Sucre
Santa Cruz
San Salvador De Jujuy
Salta
San Miguel De Tucuman
Resistencia
ARGENTINA
Córdoba
Tacuarembo
Paysandu
Durazno
URUGUAI
Rosario
Buenos Aires
Montevideo
Mar Del Plata
Bahia Blanca
Mendoza
San Rafael
Valparaiso
Santiago
Concepcion
Valdivia
Neuquen
Puerto Montt
Isla Grande de Chiloe
San Carlos de Bariloche
Golfo de San Matias
Rawson
Comodoro Rivadavia
Coihaique
Golfo de San Jorge
Puerto Santa Cruz
Puerto Natales
Rio Gallegos
Estreito de Magellan
Punta Arenas
Tierra Del Fuego
Ushuaia
ILHAS FALKLAND (Malvinas)
Port Stanley
SOUTH GEORGIA
Oceano Pacífico
Oceano Atlântico
0
500 KM

Arquipélago de São Pedro e São Paulo
Arquipélago Fernando de Noronha
Ilha da Trindade e Martin Vaz
Total da Amazônia Azul
4.451.766 km²
ZEE Zona Econômica Exclusiva
PC Plataforma Continental


Google

ASCENSÃO
SANTA HELENA
ATLÂNTICO
SUL
TRISTÃO DA CUNHA
GOUGH
ORCADAS DO SUL
GEORGIA DO SUL
MALVINAS
SANDWICH DO SUL

Visão Panorâmica UNASUL

País	PIB (PPC US$ milhões 2012)	Área km²	População 2013
Argentina	756.256	2.780.400	42.610.981
Brasil	2.393.954	8.515.767	201.032.714
Bolívia	54.134	1.098.581	9.601.257
Chile	316.516	756.945	16.454.143
Colômbia	500.576	1.138.914	45.745.783
Equador	134.805	283.561	14.354.469
Guiana	6.083	214.969	770.794
Paraguai	35.262	406.752	6.831.306
Peru	322.675	1.285.516	29.248.943
Suriname	5.377	163.820	475.996
Uruguai	55.365	176.215	3.477.778
Venezuela	396.848	912.050	27.635.743
Total UNASUL	4.977.851	17.733.490	398.239.907

Fontes: PIB-FMI

População::http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista de países por população - página visitada em 31.07.2014

Área:http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_countries_by_area#cite_note-9 página visitada em 31.07.2014

Visão Panorâmica ZOPACAS

País	PIB (PPC US$ milhões 2012)	Área km²	População
Argentina	756.256	2.780.400	42.610.981
Brasil	2.393.954	8.515.767	201.032.714
Uruguai	55.365	176.215	3.477.778
Subtotal América do Sul	3.205.575	11.472.382	247.121.473
África do Sul	577.159	1.221.037	48.601.098
Angola	128.476	1.246.700	12.531.357
Benim	15.392	112.622	8.532.547
Cabo Verde	2.167	4.033	491.875
Camarões	49.819	475.442	18.467.692
Congo	19.056	342.000	3.905.010
Costa do Marfim	39.501	322.463	21.504.162
Gabão	26.271	267.667	1.485.832
Gâmbia	3.481	11.295	1.735.464
Gana	82.571	238.533	24.791.073
Guiné	12.151	245.857	9.806.509
Guiné Bissau	2.037	36.125	1.503.182
Guiné Equatorial	27.548	28.051	616.459
Libéria	1.950	111.369	3.334.587
Namíbia	16.587	824.116	2.088.669
Nigéria	448.495	923.768	168.835.645
R.D.do Congo	27.244	2.344.858	75.507.308
São Tomé e Príncipe	405	1.001	206.178
Senegal	26.452	196.722	13.343.424
Serra Leoa	7.009	71.740	6.294.774
Togo	6.783	56.785	5.858.673
Subtotal África	1.520.554	9.082.184	429.441.518
Total ZOPACAS	4.726.129	20.554.566	676.562.991

Fontes: PIB-FMI

População::http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista de países por população - página visitada em 31.07.2014

Área:http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_countries_by_area#cite_note-9 página visitada em 31.07.2014

PRINCIPAIS TRATADOS E REGIMES INTERNACIONAIS VIGENTES NO ESPAÇO CIRCUNVIZINHO DO BRASIL

- Comitê para Uso Pacífico do Espaço Exterior- 1958;
- Tratado da Antártida- 1959;
- Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar- 1982;
- Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul - 1986;
- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa- 1996:
- União das Nações Sul-Americanas – 2008.

BASES DA AGENDA INTERNACIONAL

Definição de normas e procedimentos que possibilitem a contínua expansão e ofereçam as salvaguardas necessárias ao processo de globalização das atividades econômicas e financeiras.

Estabelecimento de padrões aceitáveis de segurança ambiental.

Definição de critérios para controle e utilização de recursos naturais, com ênfase especial para a biodiversidade, a água e os combustíveis fósseis.

BASES DA AGENDA INTERNACIONAL

Redefinição das funções e das estruturas das instituições de representação política e econômica da comunidade internacional.

Delineamento de um sistema de governança internacional que possibilite a realização de intervenções seletivas justificadas por razões de ordem humanitária e/ou ambiental.

Manutenção do domínio do ciclo de geração de conhecimentos científicos e tecnológicos e controle de seus mecanismos de difusão.

CARACTERÍSTICAS DA ATUAL DÉCADA

- Queda do ritmo de crescimento econômico tanto nos países centrais como nos emergentes.
- Reforço do papel do Estado.
- Aumento do grau de regulação e controle dos mercados.
- Intensa disputa por mercados com a utilização, em muitas situações, do recurso de práticas monetárias e cambiais desleais.

CARACTERÍSTICAS DA ATUAL DÉCADA

- Deslocamento do eixo estratégico mundial para a região do Pacífico.

- Instabilidade permanente no Oriente Médio.

- Consolidação de novos blocos de países tanto no âmbito global como no regional(G20,BRICS,IBAS,UNASUL, OTCA,ZOPACAS,CPLP, etc).

- Valorização crescente das áreas que possuem grandes reservas de recursos naturais.

CARACTERÍSTICAS DA ATUAL DÉCADA

- Importância crescente da exploração dos espaços comuns (oceanos, regiões polares, aéreo, espacial e cibernético) do planeta.

- O desenvolvimento de novas tecnologias promoverá a diversificação das fontes energéticas, a redefinição do mercado de combustíveis fósseis e a redução do nível da dependência dos Estados Unidos de fontes externas de energia.

CARACTERÍSTICAS DA ATUAL DÉCADA

- Influência crescente de atores não governamentais, muitas vezes utilizados como biombos para promover causas de interesse das nações hegemônicas, na arena internacional.

- Crescente terceirização das atividades bélicas, especialmente em regiões periféricas, mediante o emprego cada vez mais usual de mercenários, o que minimiza o impacto das intervenções militares na opinião pública das nações hegemônicas .

OBJETIVO ESTRATÉGICO DO BRASIL

Promover a criação de um Estado nacional brasileiro forte para assegurar o bem estar e a segurança de nosso povo, garantir nossa integridade territorial e viabilizar um ambiente de paz, estabilidade institucional e prosperidade em nosso espaço circunvizinho

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DO BRASIL EM SEU ESPAÇO CIRCUNVIZINHO

- Aumentar sua capacidade de dissuasão, utilizando de forma combinada seus poderes robusto (econômico , militar) e brando, para garantir sua integridade territorial e assegurar a existência de ambiente de paz e prosperidade na região.

- Construir um espaço econômico sólido e integrado especialmente na América do Sul.

- Enfatizar a importância da educação e colaborar para o seu desenvolvimento.

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DO BRASIL EM SEU ESPAÇO CIRCUNVIZINHO

- Contribuir para o combate da exclusão e da desigualdade social.

- Engendrar as bases de um processo autônomo de desenvolvimento científico e tecnológico.

- Ampliar as ações de cooperação técnica e financeira, nos âmbitos bilateral e multilateral, com os países da região.

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DO BRASIL EM SEU ESPAÇO CIRCUNVIZINHO

- Estabelecer parcerias para desenvolver trabalhos de exploração e monitoramento aeroespacial, marítimo, territorial, meteorológico e intensificar a cooperação em áreas tais como transporte, telecomunicações, produção de alimentos, geração de energia, biossegurança, educação, desenvolvimento científico e tecnológico, segurança e defesa.

- Enfatizar a importância do diálogo e da cooperação entre as diversas nações para possibilitar que o respeito aos direitos humanos, à diversidade cultural e às diferenças raciais assegure a construção de um futuro comum de paz e prosperidade.

RISCOS GLOBAIS

O mundo se defronta com riscos globais que só podem ser enfrentados com sucesso por meio de uma visão de longo prazo e de uma ação coordenada entre governos, mundo empresarial e sociedade civil.

O relatório “Riscos Globais 2016” recentemente publicado pelo Fórum Econômico Mundial analisa, com uma perspectiva de 10 anos, os riscos que poderão causar impactos significativos em países e setores econômicos.

Definição de Riscos e Tendências Globais

- Um risco global é um evento ou condição incerta que, se ocorrer, poderá causar um impacto negativo significativo para vários países ou indústrias dentro dos próximos 10 anos.

- Uma tendência global é um padrão de longo prazo que está ocorrendo atualmente e que poderia contribuir para amplificar os riscos globais e/ou alterar a relação entre eles.

RISCOS GLOBAIS 2016

CATEGORIAS	ESPÉCIE
ECONÔMICOS	BOLHAS DE ATIVOS NAS PRINCIPAIS ECONOMIAS DEFLAÇÃO DERROCADA DE IMPORTANTES MECANISMOS FISCAIS OU INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS COLAPSO DA INFRAESTRUTURA CRÍTICA CRISE FISCAL NAS PRINCIPAIS ECONOMIAS ALTO NÍVEL DE DESEMPREGO E SUBEMPREGO ESTRUTURAL ATIVIDADES COMERCIAIS E FINANCEIRAS ILÍCITAS (EVASÃO FISCAL, FLUXOS DE RECURSOS FINANCEIROS SEM CONTROLE , TRÁFICO HUMANO, CRIME ORGANIZADO) CHOQUE NOS PREÇOS DOS INSUMOS ENERGÉTICOS (ALTAS OU BAIXAS EM GRANDE ESCALA DE PREÇOS)
AMBIENTAIS	EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS FRACASSO NA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS GRANDES PERDAS DA BIODIVERSIDADE E DEGRADAÇÃO TOTAL DE ECOSSISTEMAS (TERRA E OCEANO) GRANDES CATÁSTROFES NATURAIS (TERREMOTOS, TSUNAMIS, ERUPÇÕES VULCÂNICAS , TEMPESTADES MAGNÉTICAS) CATÁSTROFES AMBIENTAIS PROVOCADAS PELO HOMEM DERRAMAMENTO DE ÓLEO, CONTAMINAÇÃO RADIOATIVA)
GEOPOLÍTICOS	COLAPSO DE UM SISTEMA DE GOVERNANÇA NACIONAL (ANARQUIA LEGAL, CORRUPÇÃO, CRISE POLÍTICA EXRTREMA) CONFLITOS ENTRE ESTADOS COM CONSEQUÊNCIAS REGIONAIS GRAVES ATAQUES TERRORRISTAS DE LARGA ESCALA COLAPSO DE ESTADOS NACIONAIS (GUERRAS CIVIS, INTERVENÇÕES MILITARES SUCESSIVAS, ESTADOS FALIDOS) DISSEMINAÇÃO DE ARMAS DE DESTRUIÇÃO EM MASSA
SOCIAIS	GRAVE INADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO URBANO CRISES NO FORNECIMENTO DE ALIMENTOS IMIGRAÇÃO INVOLUNTÁRIA EM LARGA ESCALA DISSEMINAÇÃO RÁPIDA E MASSIVA DE DOENÇAS INFECCIOSAS CRISES HÍDRICAS
TECNOLÓGICOS	APARECIMENTO DE CONSEQUÊNCIAS ADVRESAS DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS COLAPSO DA INFRAESTRUTURA CRÍTICA DE INFORMAÇÃO E NO FUNCIONAMENTO DAS REDES VIRTUAIS ATAQUES CIBERNÉTICOS DE GRANDE ESCALA GRAVES INCIDENTES DE FRAUDES E ROUBOS DE DADOS CIBERNÉTICOS

PRINCIPAIS TENDÊNCIAS GLOBAIS

- Envelhecimento populacional
- Emergência de novos padrões de governança internacional
- Mudança climática
- Crescimento da classe média nos países emergentes
- Fortalecimento sentimento nacional
- Crescente polarização social
- Aumento das doenças crônicas

Fonte: Global Risks 2016 World Economic Forum

PRINCIPAIS TENDÊNCIAS GLOBAIS

- Maior dependência das atividades cibernéticas
- Aumento da mobilidade geográfica
- Aumento da disparidade de renda e do grau de concentração da riqueza
- Deslocamento dos eixos de poder
- Urbanização
- Poder crescente dos atores não governamentais.
- Arco de instabilidade espalha-se no Oriente Médio, Ásia e África.
- Não é provável que algum conflito deflagre uma guerra mundial.
- Os Estados Unidos continuam a ser o ator mais poderoso nos campos político, econômico e militar.

Fonte: Global Risks 2016 World Economic Forum

RISCOS GLOBAIS MAIS PROVÁVEIS

- Imigração involuntária em larga escala
- Eventos climáticos extremos
- Fracasso na implementação de medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas
- Conflitos entre Estados com graves consequências regionais
- Catástrofes naturais
- Colapso em sistemas de governança nacional
- Desemprego e subemprego
- Roubo ou fraude de informações cibernéticas
- Crises Hídricas
- Atividades comerciais e financeiras ilícitas

Fonte: Global Risks 2016 World Economic Forum

RISCOS GLOBAIS DE MAIOR IMPACTO

- Fracasso na implementação das medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas
- Disseminação e utilização de armas de destruição em massa
- Crises hídricas
- Imigração involuntária em larga escala
- Choque de preços dos insumos energéticos
- Grandes perdas da biodiversidade e degradação de ecossistemas
- Crises fiscais
- Disseminação de doenças infecciosas
- Bolhas de ativos
- Instabilidade social profunda

Fonte: Global Risks 2016 World Economic Forum

RISCOS GLOBAIS MAIS PROVÁVEIS EM 2016
PERSPECTIVA REGIONAL

ÁREA	RISCOS	CATEGORIA
América do Norte	• Ataques Cibernéticos • Eventos Climáticos Extremos • Fraude ou Roubo de Dados Cibernéticos	• Tecnológico • Ambiental • Tecnológico
América Latina e Caribe	• Colapso do Sistema de Governança Nacional • Desemprego e Subemprego • Instabilidade Social Profunda	• Geopolítico • Econômico • Social

Fonte: Global Risks 2016 .World Economic Forum

RISCOS GLOBAIS MAIS PROVÁVEIS EM 2016
PERSPECTIVA REGIONAL

ÁREA	RISCO	CATEGORIA
Europa	• Imigração Involuntária em Larga Escala • Desemprego e Subemprego • Crise Fiscal	• Social • Econômico • Econômico
Rússia e Ásia Central	• Choque de Preços de Insumos Energéticos • Conflito entre Estados em Âmbito Regional • Colapso do Sistema de Governança Nacional	• Econômico • Geopolítico • Geopolítico

Fonte: Global Risks 2016, Ninth Edition, World Economic Forum

RISCOS GLOBAIS MAIS PROVÁVEIS EM 2016
PERSPECTIVA REGIONAL

ÁREA	RISCOS	CATEGORIA
Ásia Oriental e Pacifico	• Catástrofes Naturais • Eventos Climáticos Extremos • Colapso do Sistema de Governança Nacional	• Ambiental • Ambiental • Geopolítico
Ásia Meridional	• Crises Hídricas • Eventos Climáticos Extremos • Desemprego e Subemprego	• Social • Ambiental • Econômico

Fonte: Global Risks 2016, Ninth Edition, World Economic Forum

RISCOS GLOBAIS MAIS PROVÁVEIS EM 2016
PERPECTIVA REGIONAL

ÁREA	RISCOS	CATEGORIA
Oriente Médio e Norte da África	• Desemprego e Subemprego • Crises Hídricas • Colapso do Sistema de Governança Nacional • Instabilidade Social Profunda	• Econômico • Social • Geopolítico • Social
África Subsaariana	• Colapso do Sistema de Governança Nacional • Desemprego e Subemprego • Colapso da Infraestrutura Nacional	• Geopolítico • Econômico • Econômico

Fonte: Global Risks 2016 World Economic Forum

MATRIZ DE TRATAMENTO DE RISCOS

IDENTIFICAÇÃO DA CRITICIDADE DAS SITUAÇÕES DE CRISE

PROBABILIDADE	Muito Baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto
Muito Alta	ALERTA	GRAVE	GRAVE	GRAVE	GRAVE
Alta	MONITORA	ALERTA	ALERTA	GRAVE	GRAVE
Moderada	MONITORA	ALERTA	ALERTA	ALERTA	GRAVE
Baixa	MONITORA	MONITORA	ALERTA	ALERTA	GRAVE
Muito Baixa	MONITORA	MONITORA	MONITORA	MONITORA	ALERTA

IMPACTO

Fonte: COUTO, José Alberto Cunha & Soares, José Antônio de Macedo *Gabinete de Crises: Fernando Henrique, Lula e Dilma Campinas ,SP: FACAMP, Editora :2013*

OBSERVAÇÕES FINAIS

- A evolução do quadro internacional trará grandes oportunidades para nosso país mas também aumentará nossos riscos estratégicos, nos trará novos desafios e nos apresentará novas exigências.

- Tal contexto reforça a importância de cada vez mais se incorporar nos trabalhos de planejamento estratégico realizados no âmbito governamental as atividades de identificação , avaliação e monitoramento dos riscos globais.

OBSERVAÇÕES FINAIS

- O aumento da importância estratégica da América do Sul e da África , em virtude continente desses continentes contarem com uma excelente dotação de recursos naturais e de possuírem economias com boas possibilidades de desenvolvimento, demandará o reforço da capacidade de dissuasão dos principais países da região .

- O esforço do Brasil para ampliar sua presença no Atlântico Sul e na África enfrentará grande concorrência das potências globais.

OBSERVAÇÕES FINAIS

- O Atlântico Sul tem enorme importância estratégica para o Brasil. Aproximadamente 80% da população brasileira concentra-se em uma faixa de nosso território que está a menos de 200 km do litoral, cerca de 80% do produto de nossa economia é gerado nesse espaço, pouco mais de 90% do comércio exterior brasileiro é transportado por via marítima e um percentual de 92% da produção brasileira de petróleo e de 75% da extração de gás natural provem do mar.

OBSERVAÇÕES FINAIS

- É imprescindível desenvolver no país uma capacidade tecnológica autônoma e independente bem como consolidar em nossa economia, tanto nos setores tradicionais como nos de ponta, um conjunto de empresas, de capital e controle efetivamente nacionais, com capacidade de competição no mercado global evitando, por outro lado, sua compra por grupos internacionais.

OBSERVAÇÕES FINAIS

- É necessário acompanhar com atenção as iniciativas internacionais que objetivem definir novos critérios para utilização de recursos naturais, com ênfase especial para as questões dos combustíveis fósseis, da biodiversidade e da água.

- Embora tais temas tenham características essencialmente multilaterais, os países centrais pressionam para impor unilateralmente normas e procedimentos de convivência internacional que resguardem seus interesses, mesmo que em detrimento das reais necessidades dos demais países.

OBSERVAÇÕES FINAIS

- O poder brando , onde os valores políticos, a política externa e a cultura são suas vertentes tradicionais, é um instrumento de grande importância para que o Brasil possa desenvolver uma profícua cooperação com os países localizados em seu espaço circunvizinho na construção de um ambiente de paz e prosperidade.

- O reconhecido comprometimento internacional do Brasil com os valores de autodeterminação, respeito aos direitos humanos , harmoniosa convivência com as diversidades de ordem cultural, racial e religiosa e promoção da paz , facilita o estabelecimento de um bem sucedido ambiente de confiança mútua para intensificação das iniciativas de cooperação, tanto em âmbito multilateral como bilateral , nesta parte do hemisfério sul.

OBSERVAÇÕES FINAIS

Finalmente é preciso lembrar que um Estado moderno e eficiente tem sua base alicerçada em cidadãos conscientes e bem preparados. O investimento na educação, saúde e bem estar do povo brasileiro é o passo inicial para a construção de um ambiente de desenvolvimento ,segurança, justiça social, cooperação e paz sustentável em nosso território e seu espaço circunvizinho.

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

luizcezar.azeredo@ipea.gov.br